Quinta-feira, 26 de novembro de 2015

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Queridos companheiros,

Este é um momento no qual necessitarão estar mais silenciosos. Com o esforço para controlar a palavra, o verbo, que é o veículo de criação de maior poder usado hoje pela humanidade, vocês controlarão simultaneamente as energias que entrarão em processo de purificação dentro de suas consciências.

Quando observam em si mesmos o controle da palavra, podem observar o descontrole que existe em todas as coisas e, assim, poderão encontrar um caminho mais seguro e harmonioso para a própria transformação.

Ao entrar em intensa purificação, a consciência perde o controle dos diferentes corpos e muitas vezes age, pensa e sente de forma que normalmente não faria. Se estiverem atentos ao uso da palavra, estarão atentos ao ato de criar e de emitir informações. Aos poucos, irão observando o silêncio na mente, nos sentimentos, nos movimentos e nas emanações do magnetismo da consciência. Assim, ao entrar no processo de purificação, não perderão o controle de si mesmos e poderão vencer os desejos e as vontades que falarão alto dentro do mundo interior e no subconsciente de vocês, tentando levá-los por caminhos involutivos.

Chamo "caminhos involutivos" as formas de vida que, para a comum humanidade, são normais, mas que, para um ser consciente da realidade planetária e do Plano de Deus, não constroem a evolução nem a maturidade do espírito.

Hoje quero que compreendam o silêncio como uma ferramenta valiosa para o final dos tempos, algo vital e necessário para os que aspiram a se manter firmes.

Espero que busquem o silêncio verdadeiro, fruto da compreensão desta necessidade interior de perseverar no caminho de Deus. Não busquem o mutismo nem o rigor que tornam a alma rígida e a afastam de viver uma experiência espiritual positiva, pois, ao contrário, alimentam as forças em purificação dentro da consciência e não permitem que elas sejam transmutadas e liberadas do próprio interior.

Deixo-lhes Minha bênção e a luz de uma compreensão maior para todos.

Seu amado companheiro, servo do silêncio,

São José Castíssimo